



**Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB**

**Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação**

Polo: Restinga Seca – RS

Disciplina: Elaboração de Artigo Científico

Professor Orientador: Prof. Dr. Susana Cristina dos Reis

Data da defesa: 30 de Novembro de 2012

A interação via SKYPE no ensino de línguas em EaD

La interacción vía SKYPE en la enseñanza de lenguas en EaD

LOPES, Émile Paz

Graduação em Letras Português e Espanhol/Faculdade Metodista de Santa Maria,
Santa Maria, RS

Resumo

O presente trabalho reporta uma experiência de tutoria a distância utilizando o SKYPE como ferramenta didática para desenvolver a oralidade em Língua Espanhola no curso de Licenciatura em Letras-Espanhol ofertado pela REGESD (Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância) tendo como uma das instituições participantes, a UFSM. É possível observar a dificuldade em desenvolver a habilidade oral em cursos de línguas a distância a partir do Moodle, pois neste ambiente não há ferramentas que suportem tal interação. Em vista disso, é importante a utilização de recursos externos aos AVAs para desenvolver a aprendizagem da oralidade em Língua Espanhola e para obter um contato direto com o tutor dos cursos em EaD. Nesse sentido, o objetivo deste artigo é avaliar o uso do SKYPE nas disciplinas do Curso, nas quais eram necessárias interações orais em Língua Espanhola. Esta avaliação se realizou através de questionário aplicado aos alunos.

Palavras-chave: EaD, Interação, Língua Espanhola, SKYPE, Tutor.

Resumen

El presente trabajo reporta una experiencia de tutoría a distancia utilizando el SKYPE como herramienta didáctica para desarrollar la oralidad en Lengua Española en el curso de Licenciatura en Letras-Español ofrecido por REGESD (Red Gaucha de Enseñanza Superior a Distancia) teniendo como una de las instituciones participantes, la UFSM. Es posible observar la dificultad en desarrollar la habilidad oral en cursos de lenguas a distancia a partir del Moodle, pues en este ambiente no hay herramientas que soporten tal interacción. En

vista de eso, es importante la utilización de recursos externos a los AVAs para desarrollar el aprendizaje de la oralidad en Lengua Española y para obtener un contacto directo con el tutor de los cursos en EaD. En ese sentido, el objetivo de este artículo es evaluar el uso del SKYPE en las asignaturas del Curso, en las cuales eran necesarias interacciones orales en Lengua Española. Esta evaluación se realizó a través de cuestionario aplicado a los alumnos.

Palabras-llave: EaD, Interacción, Lengua Española, SKYPE, Tutor.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no contexto escolar são muitas as possibilidades para ensinar e aprender uma nova língua. Para mediar a aprendizagem, atualmente contamos com um valioso recurso, a Internet. Leffa (2006) sugere que a Aprendizagem de Línguas Mediada por Computador¹ tem como objetivo investigar o impacto do uso do computador nos processos de ensino e aprendizagem de uma língua, seja esta materna ou estrangeira.

De acordo com Reis (2010), a partir do ano de 1998, estudos sobre o uso do computador em sala de aula e sobre o papel do professor na utilização deste, começaram a ser realizados, principalmente como novo suporte de apoio didático. Os estudos sobre o computador e suas potencialidades na educação, naquele período, se baseavam na importância e na motivação em utilizar este objeto para mediar o ensino de línguas e para desenvolver a autonomia do aluno na realização de atividades. Nesse contexto, o professor se destacava como sendo um “facilitador” da aprendizagem.

Na Educação a Distância (EaD), o computador com acesso à Internet é essencial para o desenvolvimento do ensino, pois, como aponta Leffa (2006), o computador é um instrumento mediador fundamental para o processo como um todo, em vista da importância de seu uso e dos recursos que a Internet disponibiliza para os processos de ensino e aprendizagem de línguas.

A modalidade da EaD é uma realidade que cresce cada vez mais, por ser acessível e democrática. Sendo assim, é importante investigar quais recursos são válidos para desenvolver as habilidades linguísticas, tais como ler, compreender, escrever e falar, que são tão necessárias implementar em cursos de Graduação em Línguas a distância. Tendo em vista a experiência de tutoria obtida no Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol em EaD, ofertado pela REGESD (Rede Gaúcha de

¹ Em inglês CALL (Computer-Assisted Language Learning).

Ensino Superior a Distância), verificou-se a importância da utilização de uma ferramenta para explorar a habilidade da oralidade em Língua Espanhola, uma vez que nas práticas de ensino em EaD, essa habilidade é pouco ou nada explorada, havendo pouco ou nenhum contato para desenvolvê-la presencialmente, já que o curso acontece totalmente a distância.

Muitas são as tecnologias disponíveis que viabilizam as interações virtuais na Internet, no entanto, o questionamento que surge é: como desenvolver a habilidade oral na EaD? Felizmente existem recursos das TICs disponíveis e que podem ser explorados no âmbito escolar. O SKYPE é um desses recursos válidos e acessíveis que está disponível gratuitamente para ser explorado também na Educação. Como afirma Blumentritt (2012):

O software *Skype* não foi pensado com a finalidade de servir à educação. No entanto, vem sendo bastante utilizado como ferramenta no ensino de línguas na modalidade a distância. [...] Com a utilização do *Skype*, o professor de línguas da modalidade *online* tem a seu dispor uma ferramenta de ensino produtiva que, se bem utilizada, poderá oferecer às aulas de língua estrangeira um aprendizado satisfatório (BLUMENTRITT, 2012, p. 40).

Sendo assim, este artigo discute o uso da ferramenta SKYPE, ferramenta de comunicação síncrona via Internet, como um recurso significativo nos processos de ensino-aprendizagem da Língua Estrangeira (LE) na modalidade de ensino a distância. Além disso, avalia a experiência de utilização desse recurso no desenvolvimento da habilidade oral em Língua Espanhola, no Curso de Letras-Espanhol em EaD, da REGESD.

Para o Curso de Licenciatura em questão, nas disciplinas de Laboratório de Oralidade em Língua Espanhola I e II e Estágios Supervisionados I e II, tem sido utilizado o SKYPE como recurso principal para desenvolver a oralidade na língua e para orientar os alunos em relação ao estágio supervisionado. Além da ferramenta SKYPE, o tutor tem papel fundamental para a realização das interações previstas nas disciplinas citadas.

Este trabalho apresenta, além desta seção introdutória, a seção de Revisão Bibliográfica, a qual discute sobre a EaD e o Ensino de Línguas Estrangeiras; a Interação nos processos de Ensino-Aprendizagem e as potencialidades da ferramenta de comunicação SKYPE; a seção de Metodologia descreve o curso em

estudo e como se realizou a pesquisa; a seção de Análise discute os dados obtidos na pesquisa e, para finalizar artigo, são apresentadas as Considerações Finais.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 A EaD e o Ensino de Línguas Estrangeiras

A Internet tem nos proporcionado situações nunca pensadas antes. Por meio da rede conhecemos o mundo; pelas Redes Sociais conhecemos pessoas e contamos com ferramentas que facilitam as interações. Para o ensino de línguas, a Internet e seus recursos tornaram-se essenciais, pois atualmente é possível fazer amigos em qualquer parte do mundo, manter contato com nativos da língua que se está aprendendo e compartilhar conhecimentos sobre línguas e a cultura de um país. Enfim, os processos de ensino-aprendizagem, de uma LE podem se tornar mais produtivos quando desenvolvidos por meio do uso de recursos digitais (REIS, 2010).

Lévy (1999) afirma que as pessoas toleram cada vez menos seguir cursos tradicionais que não correspondem as suas necessidades reais e ao seu trajeto de vida. Levando em consideração as palavras deste pesquisador, a EaD é uma modalidade de educação que cresce ano a ano, pois o mercado de trabalho está cada vez mais disputado e as pessoas necessitam prosseguir em seus estudos, precisam estar atualizadas e capacitadas. Segundo Moran (2011, *online*), a EaD “é uma opção cada vez mais importante para aprender ao longo da vida, para a formação continuada, para a aceleração profissional e para conciliar estudo e trabalho”.

Em relação ao aluno a distância, este precisa possuir um perfil que se difere do aluno presencial. Esse aluno precisa ter autonomia, pois a aprendizagem dependerá quase que unicamente dele, de sua organização, responsabilidade e disciplina. Conforme Arcúrio (2008, *online*), o posicionamento do aprendiz da EaD depende da afetividade do indivíduo, já que o sucesso da sua aprendizagem, nessa modalidade, está relacionado com os resultados “advindos do esforço e da autodeterminação, que fortalecem sua autoconfiança, pois aprender autonomamente desfocaliza a visão passiva do educando”, essa visão tradicional erroneamente imposta ao ensino presencial, em que o aluno era um mero receptor das informações (BECKER, 2001).

Por conta dessas características é que a EaD destinada-se à pessoas adultas que possuem uma vida de responsabilidades, no entanto, assim como na modalidade presencial necessitamos de professores para nos orientar nas atividades; na EaD, além dos professores, há também outro sujeito fundamental no processo de ensino, o Tutor. De acordo com Lopes e Streb (2012),

el Tutor tiene una gran importancia en el desarrollo del aprendizaje. Es a través de él que el alumno ameniza la sensación de “estar solo”. El tutor debe mantener un contacto directo con sus alumnos, respondiendo sus dudas, incitándolos a la investigación, estimulando el aprendizaje a través de recomendaciones de materiales alternativos, como películas, videos, libros, artículos. (LOPES; STREB, 2012, p.6).

Além desses participantes do processo de ensino em EAD, para ensinar a distância existem os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) que contribuem para a organização e disposição de materiais para o processo de ensino. Nos AVAs, é possível disponibilizar uma série de materiais de diferentes formatos e há a possibilidade de realizar a comunicação entre os envolvidos por meio do uso de mensagens, *chats*, fóruns, etc.

Os cursos a distância de línguas, como os cursos de Licenciaturas em Letras-Espanhol ou Inglês, a prática das quatro habilidades comunicativas, receptivas (ler e ouvir) e produtivas (escrever e falar) é requisito essencial para desenvolver estas habilidades com êxito. O ensino deve estar focado equilibradamente no desenvolvimento de todas essas habilidades, uma vez que o futuro professor para ensinar deve ter o conhecimento da língua como um todo. Em se tratando de Educação a Distância, a prática da habilidade de produção oral (falar) torna-se uma tarefa delicada por haver pouco ou nenhum contato para desenvolvê-la presencialmente.

Nesse sentido, é essencial o questionamento: Como seria possível desenvolver a habilidade oral em Língua Estrangeira na EaD, sendo que os AVAs não possuem ferramentas adequadas? Sabemos que o uso do telefone não seria viável, financeiramente, pois a utilização dessa tecnologia encareceria, visto que alunos, professores e tutores estão separados geograficamente e ligações à longas distâncias resultariam em gastos tanto para os alunos, quanto para as instituições.

Felizmente, atualmente contamos com recursos externos aos AVAs, acessíveis à comunicação, como o MSN, SKYPE, GOOGLE TALK, ooVoo², etc.

Para o trabalho de tutoria no Curso de Graduação em Letras-Espanhol, na Modalidade a Distância, é necessário trabalhar a oralidade e não havendo ferramentas no Ambiente MOODLE que comportem a interação oral de forma síncrona, optou-se na utilização da ferramenta externa ao AVA, o SKYPE, para a realização das disciplinas.

2.2 Ferramenta de Comunicação via Internet: SKYPE

A Internet nos proporciona inúmeros recursos comunicativos tanto de forma assíncrona por meio de *emails*, *fóruns*, quanto de forma síncrona com o uso do MSN, *chats*, SKYPE. A interação proposta pelas ferramentas MSN, SKYPE ou, ainda, pelo ooVoo, realiza-se via áudio e/ou vídeo. Neste trabalho desenvolve-se a ferramenta comunicativa SKYPE por meio de áudio.

De acordo com o *site* do *software*³, o SKYPE foi fundado, em 2003, em Luxemburgo, por um grupo de investidores, entre eles, Niklas Zennström. O objetivo do SKYPE era quebrar as barreiras da comunicação. O sucesso do *software* foi tanto que em 2010 o SKYPE tinha em média 145 milhões de usuários conectados por mês.

O SKYPE possui opções de planos pagos e gratuitos, podendo ser usado para chamadas (com ou sem vídeo) para SKYPE/SKYPE gratuitamente ou para telefones fixos ou celulares no mundo todo com planos pagos. Também é possível realizar interação via vídeo em grupo (videoconferência), mas para isso também é necessário efetuar pagamento mensal. Atualmente o SKYPE conta com mais um suporte, o “TalkandWrite”, um recurso disponível para a interação entre até 10 pessoas simultaneamente. Além do áudio e vídeo, os participantes compartilham e modificam, em tempo real, documentos, imagens, gráficos, slides, etc..⁴

De acordo com MATOS (2011),

o Talkandwrite, na medida em que, no que concerne o ensino-aprendizagem de línguas, oferece recursos que permitem uma interação como se os utilizadores estivessem numa sala de aula real [...]. (MATOS, 2011, p.86).

² *Software* gratuito que realiza interações entre até 12 pessoas. Informações disponíveis em <http://www.oovoo.com/home.aspx>. Acesso em 29 de outubro de 2012.

³ Disponível em <http://blogs.skype.com/pt/>. Acesso em 30 de outubro de 2012.

⁴ Adaptado de <http://www.talkandwrite.com/pt/products/tawforskype/>. Acesso em 29 de outubro de 2012.

Sobre o ensino de línguas e a EaD, poucos são os trabalhos relacionados ao uso do SKYPE para o desenvolvimento da aprendizagem de uma LE no Brasil. Um projeto que tem explorado o uso dessa ferramenta é o Teletandem Brasil. Na literatura recente, em Linguística aplicada, resultados sobre esse projeto já tem sido publicados, pois esse é um dos poucos projetos que fomenta a interação com nativos, por meio do MSN *Messenger* e do uso do SKYPE, para desenvolver a aprendizagem de uma nova língua.

Segundo Telles (2006), coordenador do Projeto, o Teletandem Brasil entrou em vigor em agosto 2006 e conta com a participação de Instituições e universidades da Itália, EUA e França. De acordo com o autor, o avanço tecnológico contribuiu para a democratização do acesso à comunicação internacional entre sujeitos de diferentes países, promovendo potencialmente:

[...] a interação e a aprendizagem significativa de línguas e culturas estrangeiras, por meio da comunicação síncrona via internet. Atualmente, com o aparecimento de aplicativos ligados à web, tais como o SKYPE e o MSN MESSENGER, as ligações internacionais abrem o acesso democrático à comunicação entre os povos – é possível interagir, em múltiplas modalidades (oral, visual e escrita), na nossa língua ou em uma determinada língua estrangeira, com os mais variados povos da Terra, a um custo quase zero (TELLES, 2006, p.5).

De acordo com Matos (2011), o termo *tandem* teve origem na Alemanha, no final dos anos sessenta, e, teve como objetivo, revolucionar o ensino de Línguas Estrangeiras, pois colocava em contato, pares de pessoas de línguas maternas diferentes. No início dos anos noventa surge o *eTandem* (*tandem* a distância), onde o contato dava-se de forma assíncrona (em tempo não-real), através de *emails* ou de forma síncrona (em tempo real), via *chats*. Já, o Teletandem utiliza a *webcam* para desenvolver a interação oral, por meio de *softwares* como o SKYPE, assim, segundo Matos (2011) “conduzindo os dois participantes à aprendizagem da língua do outro”.

Outra pesquisa que explorou o SKYPE no ensino de línguas, refere-se a uma experiência de uso desse recurso em disciplinas trabalhadas também no curso de Graduação em Letras-Espanhol da REGESD, tendo como polo, a cidade de Pelotas. Para desenvolver o trabalho, Blumentritt (2012) utilizou como suporte teórico, a Teoria da Atividade. A autora explica que

para a Teoria da Atividade, a ação do sujeito está destinada a um objeto e é mediada por uma ferramenta. O ser humano, constantemente, realiza ações visando um objetivo e, para alcançá-lo, são necessários os instrumentos, que podem ser entendidos como ferramentas ou artefatos (BLUMENTRITT, 2012, p.29).

De acordo com a Blumentritt (2012), o SKYPE, como artefato, tem como objetivo fazer a mediação entre o sujeito (aluno) e o objeto (a aprendizagem de uma nova língua), com isso torna-se essencial para as práticas de ensino a distância.

Em relação à educação, sabemos da importância dos recursos tecnológicos em sala de aula e, em se tratando de Educação a Distância, estes recursos multimídias são essenciais para o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem. Assim, como sugerem Fontana e Vergara Nunes (2009), as ferramentas multimídias precisam ser significativas para o aluno, o que, muitas vezes, implica em adaptá-las adequadamente, explorando o potencial do ensino mediado por computador, para dar ao aluno condições de construir conhecimento.

Tendo em vista esses pressupostos, parece importante discutir ainda como acontecem a interação nos processos de ensino-aprendizagem à distância.

2.3 A Interação nos Processos de Ensino-Aprendizagem

De acordo com Leffa (2005b), “o ser humano anseia por interagir” e a interação entre os sujeitos não se dá diretamente, mas sim por meio de um processo de mediação com o uso obrigatório de um determinado instrumento, por exemplo, a língua e/ou, um outro ‘artefato social’ como o livro ou o computador.

Na teoria Sociocultural, Vygotsky (2008 *apud* REIS, 2010) faz referência ao desenvolvimento cognitivo, sendo este um produto social concebido pela interação, a “ação entre os sujeitos”. Nas relações sociais, a linguagem é o elemento mediador na construção do pensamento e no compartilhamento de saberes (REIS, 2010).

Em relação à EaD, a aprendizagem ocorre através da interação por meio do computador. Portanto, para o sucesso da aprendizagem da habilidade oral na EaD é fundamental desenvolver a interação oral entre professor/tutor-aluno e o SKYPE, parece ser uma das ferramentas acessíveis para a realização desse processo.

De acordo com Primo e Cassol (1999), a interatividade é um termo muito discutido por ser um tema complexo, mas basicamente refere-se à interação homem-máquina, mesmo que, na percepção dos autores, o uso desse termo não esteja de total acordo com a terminologia. Primo (2005), por outro lado, afirma que existem dois tipos de interação, a mútua e a reativa.

Para Primo (2005), a Interação Mútua é um sistema aberto, pleno, voltado para a evolução e desenvolvimento em que os elementos são interdependentes e provocam modificações. Nessa interação, há uma negociação entre os envolvidos. Na EaD é possível exemplificar a Interação Mútua, por meio de ferramentas como *chats, fóruns, emails, blogs* e, inclusive, de comunicação síncrona via escrita com o MSN, Facebook e de via oral como o SKYPE, ooVoo, etc.

Por outro lado, o autor explica que a Interação Reativa é um sistema fechado, fraco, limitado, com pouca ou nenhuma condição de ser alterado, não havendo a possibilidade de troca com o ambiente, nem a evolução, pois é um sistema de estímulo-resposta, pré-programado. Para essa interação, o autor aponta a televisão como um exemplo claro, em que o telespectador, passivamente, interage sem poder modificar a linguagem ou imagens ou, se a modificação for possível, que é o caso das operadoras de televisão pagas que se pode trocar a linguagem, por exemplo, são meios de modificações previamente programadas.

Assim, é possível afirmar que o SKYPE tornou-se uma valiosa ferramenta de Interação Mútua na EaD, principalmente no ensino da oralidade em Línguas Estrangeiras. Sobre a interação professor-aluno Leffa (2005a) afirma que

os alunos adaptam-se com facilidade à presença virtual do professor, parecem mais dispostos a participar no ambiente virtual, entendem que têm mais acesso ao professor, apreciam o *feedback* fornecido a distância. Um fator decisivo para o sucesso de um curso a distância é o contato frequente e personalizado do professor com os alunos (LEFFA, 2005a, p.6).

De acordo com Chaves (1999), a educação pode acontecer com a autoaprendizagem, mas também pode ocorrer por meio das interações, seja de uma pessoa com a natureza, seja com outras pessoas ou com o meio cultural em que vive.

Com base na fundamentação teórica apresentada, na sequência, descreve-se os procedimentos metodológicos adotados nesta pesquisa.

3 METODOLOGIA

3.1 Universo da Pesquisa

Esta pesquisa consta de uma observação exploratória e descritiva, pois foi realizada a observação quanto à utilização do SKYPE durante os três anos de

trabalho de tutoria, assim fez-se a avaliação da experiência de uso da ferramenta de interação SKYPE, implementada desde o 2º semestre de 2010, nas disciplinas de Laboratório de Oralidade em Língua Espanhola I e II e nos Estágios Supervisionados I e II, do Curso de Letras-Espanhol, da REGESD. Os dados obtidos para este estudo foram coletados no segundo semestre de 2012 avaliando as experiências anteriores.

A REGESD é uma entidade constituída em forma de rede pelo convênio assinado em 11 de abril de 2007 e é formada por universidades gaúchas para o oferecimento de cursos de graduação em licenciatura, na modalidade a distância, no âmbito do Programa Pró-Licenciatura II, da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação.

O programa tem como objetivo a formação de professores da rede pública de ensino, do estado do Rio Grande do Sul, que não possuem ensino superior. Uma das Instituições participantes desta rede é a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na qual é desenvolvido o trabalho de tutoria que será exposto neste artigo.

As disciplinas de Laboratório de Oralidade I e II foram desenvolvidas no 2º semestre de 2010 e 1º semestre de 2011, no 4º e 5º semestres do Curso, respectivamente. Cada disciplina teve duração de dois meses, tendo 20 horas semanais, a carga horária de cada tutor. É importante destacar que o curso possui oito semestres.

Para cada disciplina de Laboratório de Oralidade havia dois tutores para atender 32 alunos cada um. No Curso, os alunos estão dispostos em cinco polos, sendo eles: Santa Maria, Santana do Livramento, Pelotas, Três de Maio e Sobradinho. Para a presente pesquisa, a investigação foi realizada nos três primeiros polos mencionados.

3.2 Instrumentos de Coleta de Dados

De acordo com Gil (1991), o questionário é um dos meios mais rápidos e baratos para obter informações em uma pesquisa, além disso, garante o anonimato dos sujeitos pesquisados. Com o avanço da tecnologia, a aplicação de questionários digitais facilita e agiliza a coleta de dados mesmo que realizada a distância, principalmente quando proposta por meio de programas como o Google Docs.

A ferramenta de criação do Google Docs facilita a elaboração das perguntas e a colaboração dos sujeitos nas pesquisas, visto que o próprio recurso disponibiliza

todas as respostas das questões, bem como as porcentagens, por meio de gráficos, facilitando o trabalho na análise dos resultados.

Para avaliar as potencialidades da ferramenta SKYPE, foi enviada uma mensagem, por meio do MOODLE, aos 32 alunos que realizaram as disciplinas sob tutoria da autora deste trabalho. A mensagem informava sobre a realização desta pesquisa e solicitava a colaboração espontânea dos alunos. Para facilitar a participação dos discentes, na mensagem constava o *link* do questionário formulado por meio do Google Docs. Responderam ao questionário quatorze alunos, os quais são os sujeitos desta pesquisa.

O questionário foi estruturado com dez questões. A primeira, dividida em três perguntas, questiona o perfil dos participantes, investigando a forma de acesso ao MOODLE e a idade dos estudantes. As questões de 2 a 9 são relacionadas ao uso do SKYPE e são perguntas fechadas ou dicotômicas, de acordo com Marconi e Lakatos (2002), pois são limitadas com alternativas fixas. A décima pergunta do questionário corresponde a uma pergunta livre, na qual pretende dar voz ao informante ao usar sua linguagem própria e emitir sua opinião (MARCONI; LAKATO, 2002).

3.3 O uso do SKYPE nas disciplinas do Curso de Letras-Espanhol da REGESD

Os encontros nas disciplinas descritas ocorreram via SKYPE e foram posteriormente marcados por meio de uma escala de horários. Para orientar os encontros, foram discutidos textos teóricos (em Língua Espanhola) disponíveis semanalmente no MOODLE pela professora da disciplina. Os alunos deviam ler os textos para desenvolver a discussão por meio do SKYPE e cada aluno desenvolvia interação com a tutora durante 30 minutos por semana.

Levando em consideração que todos os alunos do Curso já eram professores da rede pública de ensino, foi trabalhado cada texto, teoricamente, e discutidos a partir das experiências de classe de cada um. Além disso, para amenizar a pressão dos textos teóricos, foram discutidos também outros assuntos durante os encontros, tais como sobre o tempo, sobre algum acontecimento importante que ocorreu durante a semana, abordando temas do cotidiano, como problemas familiares, saúde, etc.

Na disciplina de Laboratório de Oralidade em Língua Espanhola I, no 4º semestre do curso, a professora responsável pela disciplina disponibilizou, semanalmente, textos teóricos sobre a pronúncia em Língua Espanhola, sobre como aprender a oralidade na língua e foram apresentados vídeos-documentários da Argentina e Espanha para a verificação da variação da língua nestes dois países.

Na disciplina de Laboratório de Oralidade II, no seguinte semestre, foram trabalhados textos sobre a Análise Contrastiva, Análise de Erros, Interlíngua, Estratégias de Aprendizagem. Para encerrar a disciplina, foi proposta a leitura de três textos da atualidade para que os alunos pudessem fazer comentários por meio da gravação de um vídeo e/ou áudio. Todos os textos, vídeos e produções dos alunos foram discutidos por SKYPE com as respectivas tutoras.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

De acordo com os dados obtidos nesta pesquisa, todos os quatorze alunos estão concluindo o último semestre do Curso de Letras-Espanhol. Todos os alunos acessam o MOODLE em casa e apenas dois acessam o ambiente também no polo. Entre os participantes do curso, quatro possuem de 30 a 40 anos; oito alunos de 40 a 50 anos e dois alunos possuem a idade de 50 a 60 anos.

A partir das informações sobre o perfil do aluno que está cursando Letras-Espanhol, observa-se que são alunos adultos, confirmando que o público-alvo dos cursos da REGESD são professores que já atuam em escolas públicas estaduais e/ou municipais, os quais possuem somente formação de nível médio em cursos de magistério ou, que ainda possui graduação em outra área que não a do curso que se está realizando.

A análise da faixa etária também confirma a percepção de Arcúrio (2008) sobre que os alunos da EaD são pessoas adultas que possuem responsabilidades e são estas pessoas que concluirão e terão sucesso no decorrer do curso. Como sugere Moran (2011), está cada vez mais comum a procura de cursos a distância pelo público que quer se aprimorar profissionalmente, em vista disso, percebe-se o interesse do público-alvo nos cursos da REGESD.

A partir dos dados coletados, buscou-se investigar o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas em Língua Espanhola, durante o Curso. O gráfico das respostas seguem na figura 1.

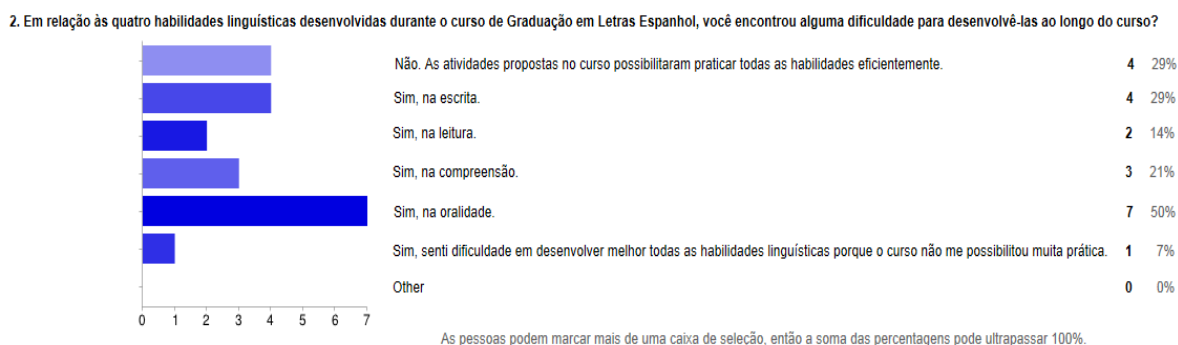


Figura 1: Gráfico com as respostas da questão Nº2.

Levando em consideração que os alunos poderiam optar por mais de uma alternativa, quatro alunos (29%) não encontraram nenhuma dificuldade em desenvolver as quatro habilidades e apenas um (7%) sentiu dificuldades em todas elas. Em relação à oralidade, 50% dos participantes sugeriram que irão se graduar com dificuldades nessa habilidade. Essa questão nos mostra que a habilidade oral é realmente um grande desafio a ser superado na EaD, mas felizmente há ferramentas que podem amenizar essa barreira.

Contraopondo-se à questão anterior, em que 50% dos alunos sentem dificuldades na habilidade oral em Língua Espanhola, buscou-se avaliar a interação realizada via SKYPE em cursos a distância. Para isso, considerou-se a seguinte legenda, de 1 a 5 (sendo 1 péssima e 5 excelente). Como é possível observar na figura 2, sete dos alunos (50%) avaliam o uso da ferramenta como sendo excelente e seis consideram esse uso como bom.

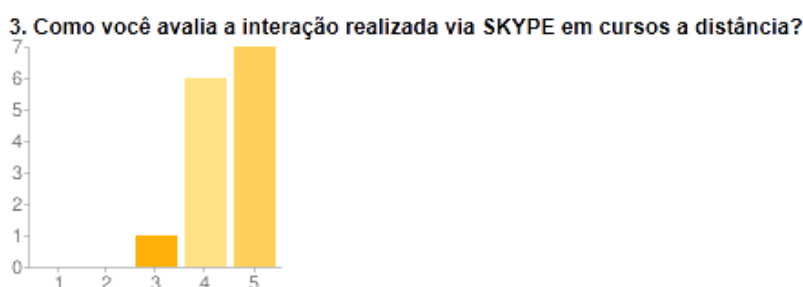


Figura 2: Gráfico das respostas da questão Nº3.

A partir dessas avaliações, observamos que a utilização de ferramentas como o SKYPE são válidas para o ensino a distância, concordando com o que afirmam Fontana e Vergara Nunes (2009) que tais ferramentas devem possibilitar condições para que os alunos possam construir o conhecimento.

As interações realizadas durante as disciplinas de Laboratório de Oralidade I e II, realizadas via SKYPE, ocorreram semanalmente durante 30 minutos e de forma individual, ou seja, somente tutor e aluno, no decorrer de dois meses, conforme proposto para cada disciplina. Sobre essa forma de trabalho, investigamos se para o aluno foi suficiente essa abordagem ou se seria necessário mais tempo para o encontro. A figura 3 mostra as respostas selecionadas:

4. Nas disciplinas de Oralidade I e II foi utilizado o SKYPE como ferramenta para desenvolver a habilidade oral em Língua Espanhola. Para essa disciplina foi proposto o encontro semanal com duração de 30 minutos individualmente, durante 2 meses em cada disciplina. Você considera que o tempo previsto, bem como as atividades propostas foram suficientes para o desenvolvimento da habilidade de oralidade durante o curso realizado? Escolha entre as opções abaixo aquelas que representam sua opinião.

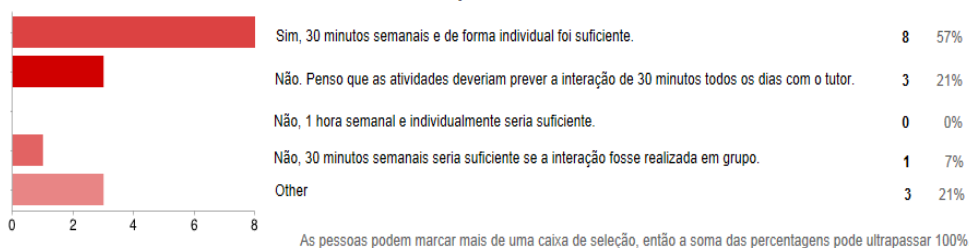


Figura 3: Gráfico das respostas da questão N°4.

Como é possível observar no gráfico, para 57% dos alunos a forma na qual foi desenvolvida a disciplina foi suficiente. No entanto, na percepção de 21% dos participantes, essa interação seria mais produtiva se fosse realizada durante 30 minutos diariamente. Certamente na EaD, a necessidade de desenvolver a habilidade oral é de extrema importância e o contato via SKYPE, diariamente, seria uma forma de suprir essa lacuna que é desenvolver essa habilidade em cursos de línguas a distância. Porém, em relação ao trabalho do tutor, essa forma não seria viável, uma vez que nas disciplinas do curso havia somente duas tutoras para atender 64 alunos.

Nos dados obtidos por meio do questionário, somente um aluno sugeriu que a interação fosse desenvolvida 30 minutos semanais, mas em grupo. Três alunos escolheram a opção “outra” para dar sua sugestão, sendo que um deles gostaria que a interação fosse desenvolvida “*sempre que possível, dentro da disponibilidade do tutor e do aluno*” e dois gostariam que interação fosse desenvolvida duas vezes semanais. Esses dados demonstram mais uma vez a importância do trabalho do tutor nessas situações de interação virtual, pois como afirma Leffa (2005a), os alunos da EaD apreciam a presença virtual do professor e seu *feedback*, sendo um fator importante este contato frequente e personalizado para o sucesso do curso.

Com relação ao uso da ferramenta SKYPE, a pesquisa apontou que apenas 14% dos alunos já utilizavam o SKYPE na comunicação; 43% não encontraram dificuldades ao utilizar pela primeira vez a ferramenta e, 42% deles encontraram dificuldades para trabalhar com o SKYPE, seja para manuseá-lo ou por que a Internet dos usuários era precária e não comportava o *software* ou, ainda, por que havia quedas constantes de sinal em suas cidades. Esses dados podem ser observados na figura 4.

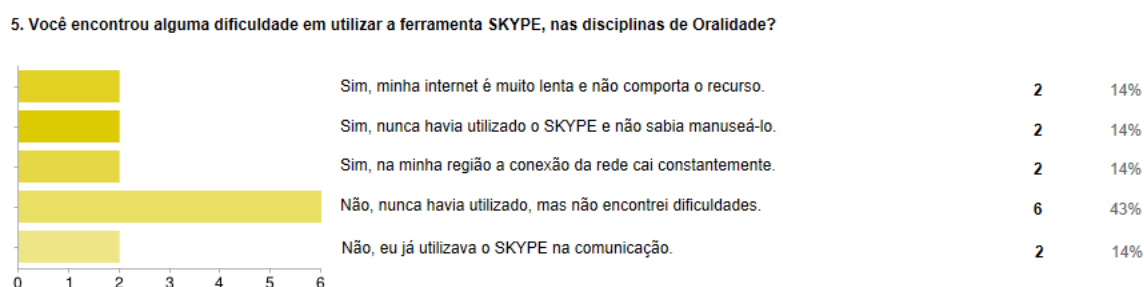


Figura 4: Gráfico das respostas da questão N°5.

Recordamos que os polos, nos quais foram trabalhados na tutoria, são os grandes centros urbanos de Santa Maria, Santana do Livramento e Pelotas. Nesse sentido, a maioria dos alunos pertencentes a estes polos, não eram dessas cidades, mas de municípios menores, em que, muitas vezes, o sinal da rede de Internet é inexistente ou de baixa qualidade.

Com relação à sensação dos alunos quando iniciaram o trabalho via SKYPE junto ao tutor, os dados mostraram que 36% dos alunos ficaram nervosos e, 29% se sentiram inseguros ao iniciar a interação, pois era o primeiro contato com a tutora da disciplina. Por outro lado, 29% dos alunos se sentiram e agiram normalmente. De acordo com Lopes e Streb (2012), o papel do tutor é fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem e, mesmo com a reação inicial da maioria dos alunos, esse contato via SKYPE proporcionou que tutor e alunos criassem, ao decorrer das disciplinas, um círculo de amizade e confiança.

Na EaD, é por meio do tutor que o aluno ameniza a sensação de estar sozinho (LOPES; STREB, 2012). Nesse sentido, o SKYPE parece ser umas das ferramentas de interação oral que melhor cumpre esse papel.

6. Nas disciplinas de Laboratório de Oralidade I e II, como você se sentiu nos primeiros encontros semanais por SKYPE com a tutora da disciplina?

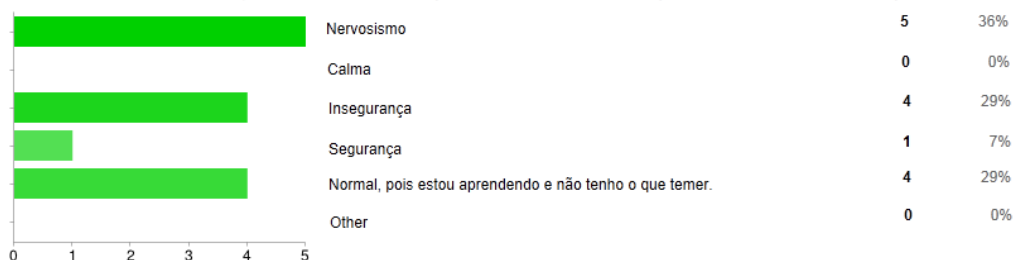
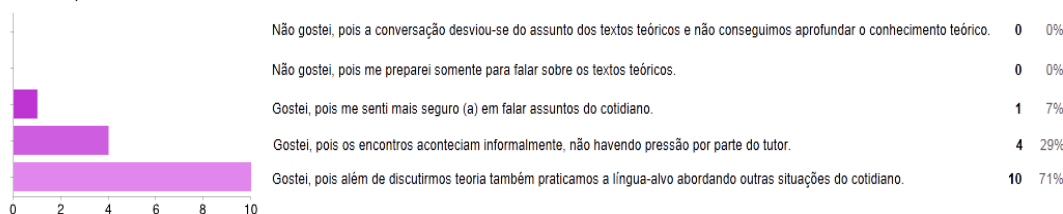


Figura 5: Gráfico das respostas da questão N°6.

Sobre a metodologia abordada pela tutora durante as disciplinas, na qual foi exposto que na interação via SKYPE eram disponibilizados, previamente, textos teóricos sobre o ensino de línguas, bem como considerou-se também a discussão de outros assuntos, tais como assuntos do cotidiano do aluno, do tutor e de suas práticas profissionais, uma vez que todos os alunos eram professores, os dados demonstram que todos os sujeitos da pesquisa apreciaram a forma na qual a tutora conduziu a interação via SKYPE, conforme mostra a figura 6.

7. Para desenvolver a oralidade em Língua Espanhola por SKYPE, semanalmente havia textos teóricos para a discussão. Além disso, a Tutora instigava o aluno a conversar sobre outros assuntos, como por exemplo: a prática em sala de aula, assuntos familiares, notícias atuais, o tempo em suas cidades, etc. Sobre essa Metodologia desenvolvida pela Tutora nas Disciplinas de Laboratório de Oralidade I e II, qual é a sua opinião?



As pessoas podem marcar mais de uma caixa de seleção, então a soma das porcentagens pode ultrapassar 100%.

Figura 6: Gráfico das respostas da questão N°7.

Sobre a forma de avaliação realizada pela tutora das disciplinas, via SKYPE, questionamos se a atitude da docente foi adequada. A figura 7 mostra que todos os alunos aprovaram a metodologia de avaliação da tutora, o qual se baseava em não apontar diretamente os erros dos alunos na oralidade, mas sim na repetição das palavras equivocadas para que os alunos se dessem conta dos próprios erros, caso isso não surgisse efeito, a tutora comentava sobre os erros.

8. Sobre a avaliação da pronúncia e do desenvolvimento da fluência oral, como o tutor na interação via SKYPE resolvia essas questões?

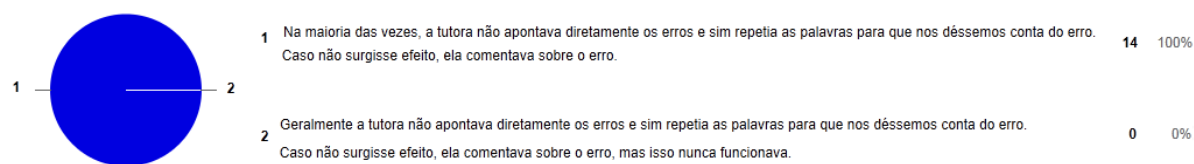


Figura 7: Gráfico das respostas da questão N°8.

Com relação à segurança dos alunos quanto à pronúncia em Língua Espanhola, estando eles, no último semestre do curso de graduação e tendo as interações sido realizadas a distância via SKYPE, é possível observar, na figura 8, que, 64% dos alunos do último semestre consideram-se seguros sobre desenvolver a oralidade em Língua Espanhola, sendo que para 50% deles, as disciplinas foram desenvolvidas satisfatoriamente e 14% possuem facilidade nessa habilidade.

9. Sendo o último semestre do curso, você se sente seguro (a) na oralidade em Língua Espanhola?

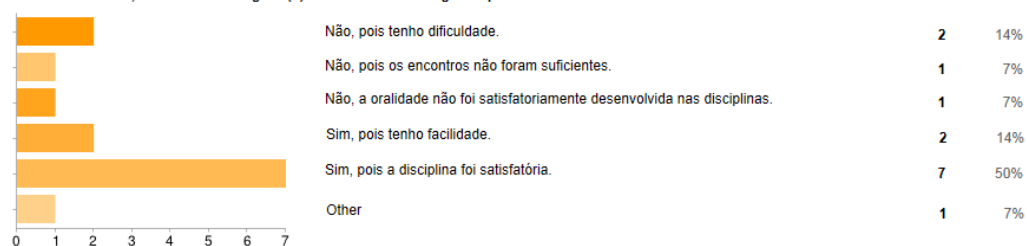


Figura 8: Gráfico das respostas da questão N°9.

Por outro lado, 28% dos alunos não se sentem seguros, pois: 14% possuem dificuldades na oralidade da língua; 7% pensam que as disciplinas não foram desenvolvidas satisfatoriamente e 7% manifestaram que os encontros não foram suficientes. Vale ressaltar que durante a tutoria percebeu-se que alguns alunos encontraram dificuldades técnicas de conexão, pois o SKYPE necessita de uma banda larga de boa qualidade.

Entre os 32 alunos participantes do curso EaD, sob responsabilidade da tutora, houve apenas um caso em que não foi possível realizar a interação via SKYPE, pois a Internet desconectava constantemente. Para esse aluno foi proposto que as discussões fossem gravadas e enviadas semanalmente para avaliação da oralidade. Logicamente que a interação seguia em outro curso, por mensagens, uma vez que não havia a troca de informações e a espontaneidade da interação oral, a

Interação Mútua, que segundo Primo (2005) é aberta e voltada para a evolução e desenvolvimento, envolvendo negociação e modificação entre os sujeitos.

A última questão aplicada, solicitava aos alunos sugestões quanto à utilização do SKYPE em futuras implementações nas disciplinas dos cursos de Letras-Espanhol na EaD. A seguir selecionou-se algumas das contribuições propostas pelos alunos:

“Além dos encontros com a tutora, seria interessante ter um horário de integração e discussão com as colegas, para trocar ideias e trocar experiências sobre o assunto tratado.” (Participante 2)

“Creio que a forma correta e facilitadora de utilização do Skype é essa mesma, conversas sobre assuntos cotidianos, de maneira leve e sem preocupações formais. Esse diálogo é fundamental para que aprendamos muito mais.” (Participante 3)

“O Skype foi e é um instrumento muito valioso para comunicação na EAD. Sua utilização é fundamental e a forma de utilização também. É um recurso que não podemos deixar de lado em se tratando de curso a distância. Sua escolha foi muito boa. Parabéns!” (Participante 7)

“Na minha opinião, o Skype deve ser utilizado para conversas informais não sobre a disciplina. Por exemplo, vamos falar de vestuário, viagens, de família. Acho que ia dar um bom diálogo e iriam surgir muitas dúvidas.” (Participante 8)

“O SKYPE deve ser usado desde o início do curso e diariamente para um melhor desempenho na oralidade, melhoraria consideravelmente.” (Participante 13)

“Minha sugestão é aumentar o tempo de conversação. Quanto à metodologia creio que deve continuar a mesma por que deu certo.” (Participante 14)

Por meio da análise das respostas, observou-se que todos os alunos apreciaram o uso da ferramenta como mediadora no processo de interação oral e, de uma forma geral, aprovaram a metodologia aplicada pela tutora. Muitos sugerem que o trabalho seja desenvolvido em grupos, proporcionando integração entre os colegas.

Outra sugestão valiosa foi a proposta de interação oral via SKYPE desde o primeiro semestre do curso, estimulando assim a oralidade na língua. É evidente que seria fundamental este trabalho em cursos de línguas em EaD, pois em cursos de línguas na modalidade presencial, em todos os momentos a habilidade oral é trabalhada, seja na compreensão, ouvindo o professor e colegas, seja ao falar, em que o aluno realiza a própria produção oral. A partir de conversas informais com os

participantes, também sugeriu-se que seriam muito mais produtivas, com o apoio do SKYPE, a realização de disciplinas que trabalham vocabulário.

Por fim, a sugestão da aplicação de provas orais é muito interessante, mas para ser realizada adequadamente, seria necessário possibilitar ao aluno, a prática contínua da habilidade oral durante todo o curso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi possível expor a experiência de tutoria realizada no Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol, ofertado pela REGESD/UFSM, na qual foi desenvolvida a interação oral via SKYPE nas disciplinas de Laboratório de Oralidade em Língua Espanhola I e II.

Por meio de questionário aplicado aos alunos, foi possível perceber a aprovação da metodologia aplicada durante a interação, na qual foi realizada de forma tranquila, sem pressão por parte do tutor, discutindo, além dos textos teóricos, assuntos do cotidiano. Neste sentido, é correto afirmar que para haver uma interação significativa, além do SKYPE, outro “instrumento” torna-se necessário: o tutor, que é visto como facilitador, motivador e mediador do processo da aquisição da língua em EaD.

Outro ponto que foi possível ser notado é que o desenvolvimento da habilidade de oralidade em LE, na modalidade a distância, torna-se produtivo, se realizado por meio de ferramentas como SKYPE. A interação oral de forma síncrona estabelece a conversação na LE de forma espontânea e, tendo o tutor como mediador e incentivador, é possível receber *feedbacks* no momento da interação.

A utilização de recursos das TICs, como o SKYPE, em todo decorrer do Curso seria interessante, pois os alunos se sentiriam mais familiarizados e confiantes em desenvolver a oralidade na língua-alvo. Por outro lado, desenvolver interação em grupos, como foi proposto pelos alunos, é uma metodologia que ainda precisa ser implementada para fomentar a integração e a discussão de assuntos pertinentes entre parceiros de curso e tutor.

Portanto, esta pesquisa mostrou a importância do SKYPE como principal ferramenta de comunicação e desenvolvimento da habilidade oral da LE em cursos de Licenciatura em línguas na EaD e, como foi possível perceber na pesquisa, essa ferramenta deve ser utilizada sempre que possível, não somente em disciplinas de oralidade, mas sim em qualquer disciplina do curso, já que torna-se essencial para

tanto aproximar os participantes do contexto de ensino a distância, quanto para auxiliar na prática, principalmente, de uma Língua Estrangeira.

REFERÊNCIAS

ARCÚRIO, Michelle Salgado Ferreira. **Autonomia do aprendiz na educação a distância**. 2008. Disponível em:

<<http://www.partes.com.br/educacao/autonomiadoaprendiz.asp>>. Acesso em: 29 out. 2012.

BECKER, F. Educação e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BLUMENTRITT, Laline Brombila. **O Skype como ferramenta de ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira na modalidade a distância**. Pelotas, 2012. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Católica de Pelotas, 2012.

CHAVES, E. **Tecnologia na educação, ensino a distância e aprendizagem mediada pela tecnologia**: conceituação básica. Revista Educação. Faculdade de Educação da PUC. Campinas, 1999.

FONTANA, M. V. L.; VERGARA NUNES, E. L. **A interação oral em ambiente virtual de aprendizagem em curso de Espanhol na modalidade a distância**. In: CONAHPA - Congresso Nacional de Ambientes Hipermedia de Aprendizagem, 2009, Florianópolis - SC. **Anais...** do 4º CONAHPA. Florianópolis: UFSC, 2009.

GIL, Antônio Carlos Gil. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 3ª Ed. 1991.

LEFFA, Vilson J. **A aprendizagem de línguas mediada por computador**. In: Vilson J. Leffa. (Org.). *Pesquisa em linguística Aplicada*: temas e métodos. Pelotas: Educat, 2006, p. 11-36.

_____. **Interação virtual versus interação face a face**: o jogo de presenças e ausências. Trabalho apresentado no Congresso Internacional de Linguagem e Interação. São Leopoldo: Unisinos, agosto de 2005a.

_____. **Aprendizagem mediada por computador à luz da Teoria da Atividade**. Calidoscópio, São Leopoldo, v. 3, n. 1, p. 21-30, 2005b.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo. Ed. 34, 1999, 264 p. (Coleção Trans).

LOPES, Émile Paz; STREB, Vanessa. **La Potencialidad del SKYPE y el papel del tutor en la enseñanza-aprendizaje de la habilidad oral en Lengua Española en EaD.** In: I Congreso Internacional de Educación a Distancia - La Educación a Distancia en América Latina: Desafíos, Alcances y Proyecciones. 26 a 28 de septiembre de 2012. Universidad del Salvador, Buenos Aires, Argentina.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 5ª edição, 2002.

MATOS, F.A.M. **O Skype como ferramenta de interação e colaboração no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras em teletandem.** Dissertação de Mestrado. Universidade Aberta de Lisboa, Portugal. Orientadora: Dra. Tereza M. L. Cardoso, 2011. Disponível em:

<<http://www.teletandembrasil.org/site/docs/MATOS.pdf>> Acesso em: 18 out. 2012.

MORAN, José Manuel. **A Educação que desejamos:** Novos desafios e como chegar lá. Campinas, SP: Papirus, 2007, 2ª Edição. (Papirus Educação).

_____. **A Educação a Distância como opção estratégica.** 2011. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/estrategica.html>.> Acesso em: 29 out. de 2012.

PRIMO, Alex. **Enfoques e desfoques no estudo da interação mediada por computador.** 404 Not Found, n. 45, 2005.

Disponível em: <http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/404nOtF0und/404_5.htm.> Acesso em: 20 out. 2012.

PRIMO, Alex F. T.; CASSOL, Márcio B. F. 1999. **Explorando o conceito de interatividade:** definições e taxonomias. Informática na educação: *Teoria & Prática*. Porto Alegre. vol. 2, n. 2, p.65-80, out/1999. Disponível em:

<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoria_Pratica/article/view/6286> Acesso em: 21 out. 2012.

REIS, Susana Cristina dos Reis. **Do discurso à prática:** textualização de pesquisas sobre o ensino de inglês mediado por computador. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras, Área de Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Santa Maria, 2010.

TELLES, João Antônio. **TELETANDEM Brasil:** Línguas Estrangeiras para todos. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. 2006. Disponível em:

<http://www.teletandembrasil.org/site/docs/TELETANDEM_BRASIL_completo.pdf.> Acesso em: 20 out. 2012.